

Omega Geração S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR

**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Diretores da
Omega Geração S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Omega Geração S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

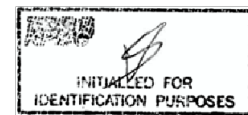
Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2



Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	52
-------------------------------	----

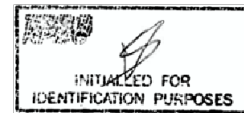
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----



Dados da Empresa / Composição do Capital

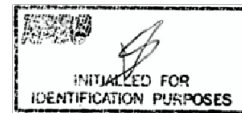
Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	312.610
Preferenciais	0
Total	312.610
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	302.517	302.907
1.01	Ativo Circulante	12.443	19.658
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.696	11.354
1.01.01.01	Bancos	34	17
1.01.01.02	Aplicações financeiras de liquidez imediata	3.662	11.337
1.01.03	Contas a Receber	1.555	1.555
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.555	1.555
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	1.555	1.555
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.287	4.390
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.287	4.390
1.01.06.01.01	IRRF	3.287	4.390
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.905	2.359
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.905	2.359
1.01.08.01.01	Outros Créditos	3.905	2.359
1.02	Ativo Não Circulante	290.074	283.249
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.419	12.810
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.419	12.810
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.419	12.810
1.02.02	Investimentos	279.607	269.124
1.02.02.01	Participações Societárias	279.607	269.124
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	279.607	269.124
1.02.03	Imobilizado	478	566
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	478	566
1.02.04	Intangível	570	749
1.02.04.01	Intangíveis	570	749



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

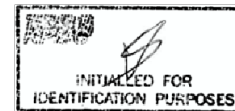
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	302.517	302.907
2.01	Passivo Circulante	2.723	3.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.503	3.004
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.639	2.167
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	864	837
2.01.02	Fornecedores	140	381
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	140	381
2.01.03	Obrigações Fiscais	25	17
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25	17
2.01.03.01.02	Impostos Retidos de Terceiros	10	17
2.01.03.01.03	Impostos a Recolher	15	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	32
2.01.05.02	Outros	0	32
2.01.06	Provisões	55	265
2.01.06.02	Outras Provisões	55	265
2.01.06.02.04	Provisões Diversas	55	265
2.03	Patrimônio Líquido	299.794	299.208
2.03.01	Capital Social Realizado	265.296	312.167
2.03.02	Reservas de Capital	37.842	41.233
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	19.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	9.419	12.810
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	10.851
2.03.02.08	Reserva Custo com Captação de Recursos	-2.354	-2.354
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.344	-54.192



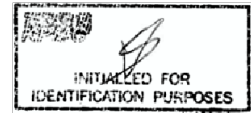
DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.831	3.416	-6.594	1.983
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.754	-6.798	-4.657	-16.210
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	41	121	-1.160	-1.160
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-118	10.093	-777	19.353
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.831	3.416	-6.594	1.983
3.06	Resultado Financeiro	125	561	1.079	3.646
3.06.01	Receitas Financeiras	135	604	1.082	3.735
3.06.02	Despesas Financeiras	-10	-43	-3	-89
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.706	3.977	-5.515	5.629
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.706	3.977	-5.515	5.629
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.706	3.977	-5.515	5.629
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00865	0,01272	0,01764	0,01800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00838	0,01232	0,01756	0,01792

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

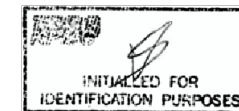
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.706	3.977	-5.515	5.629
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.706	3.977	-5.515	5.629



DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

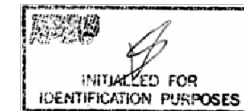
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.192	-17.061
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.772	-14.208
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	3.977	5.629
6.01.01.02	Despesas com depreciação e amortização	296	496
6.01.01.03	Despesa com amortização de ágio	48	48
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-10.093	-19.353
6.01.01.06	Receita juros de debêntures sobre controladas	0	-1.028
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.420	-2.853
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.103	-1.609
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	-1.578
6.01.02.05	Outros créditos	-1.547	933
6.01.02.06	Fornecedores	-241	467
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	0	-61
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-735	-1.005
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-467	38.189
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-21	-107
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-8	-97
6.02.03	Recebimento de debêntures com controladas	0	77.000
6.02.04	Aumento de capital social em controladas	-438	-38.607
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.659	21.128
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.355	12.615
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.696	33.743



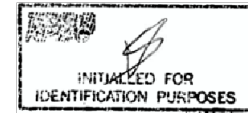
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	312.167	41.233	0	-54.192	0	299.208
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.167	41.233	0	-54.192	0	299.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-46.871	-3.391	0	46.871	0	-3.391
5.04.08	Redução de Capital	-46.871	0	0	46.871	0	0
5.04.09	Reserva Especial de Ágio	0	-3.391	0	0	0	-3.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.977	0	3.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.977	0	3.977
5.07	Saldos Finais	265.296	37.842	0	-3.344	0	299.794


DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014
(Reais Mil)

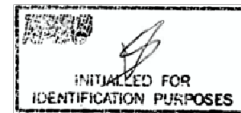
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	338.429	44.490	0	-57.714	0	325.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.429	44.490	0	-57.714	0	325.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.262	-2.128	0	-1.263	0	-29.653
5.04.08	Saldo Cisão Gamma	-6.262	1.263	0	-1.263	0	-6.262
5.04.09	Saldo Cisão Caixa	-20.000	0	0	0	0	-20.000
5.04.10	Reserva Especial de Ágio	0	-3.391	0	0	0	-3.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.629	0	5.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.629	0	5.629
5.07	Saldos Finais	312.167	42.362	0	-53.348	0	301.181



DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

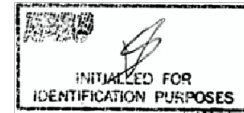
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.792	-6.725
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	536	-5.565
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.328	-1.160
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.792	-6.725
7.04	Retenções	-344	-554
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-344	-554
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.136	-7.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.818	23.088
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.093	19.353
7.06.02	Receitas Financeiras	604	3.735
7.06.03	Outros	121	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.682	15.809
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.682	15.809
7.08.01	Pessoal	3.579	8.371
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.023	1.720
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103	89
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.977	5.629



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	776.120	810.762
1.01	Ativo Circulante	67.244	79.571
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.421	43.991
1.01.01.01	Bancos	1.291	5.636
1.01.01.02	Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	33.130	38.355
1.01.03	Contas a Receber	19.102	18.134
1.01.03.01	Clientes	19.102	18.134
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.003	14.186
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.003	14.186
1.01.06.01.01	IRRF	4.788	6.160
1.01.06.01.02	PIS / COFINS	2.083	4.113
1.01.06.01.03	ICMS	2.757	2.757
1.01.06.01.04	CSLL	1.064	0
1.01.06.01.05	Outros	8	0
1.01.06.01.06	IR e CS a Recuperar	1.303	1.156
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.718	3.260
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.718	3.260
1.01.08.01.01	Outros Créditos	1.718	3.260
1.02	Ativo Não Circulante	708.876	731.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.855	43.614
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.684	24.580
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	26.684	24.580
1.02.01.03	Contas a Receber	1.300	2.004
1.02.01.03.01	Clientes	1.300	2.004
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.419	12.810
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.419	12.810
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.452	4.220
1.02.01.09.05	PIS / COFINS a Recuperar	4.452	4.220
1.02.02	Investimentos	28.813	30.488
1.02.02.01	Participações Societárias	28.813	30.488
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	28.813	30.488
1.02.03	Imobilizado	620.122	638.167
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	620.122	638.167
1.02.04	Intangível	18.086	18.922
1.02.04.01	Intangíveis	18.086	18.922



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

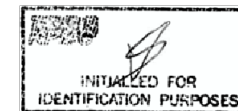
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	776.120	810.762
2.01	Passivo Circulante	53.626	78.907
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.809	3.030
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.811	2.174
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	998	856
2.01.02	Fornecedores	6.383	35.931
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.383	35.931
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.421	1.116
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.421	1.116
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	999	446
2.01.03.01.02	Impostos Retidos de Terceiros	75	120
2.01.03.01.03	Impostos a Recolher	347	550
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.037	30.460
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.037	30.460
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.037	30.460
2.01.05	Outras Obrigações	1	578
2.01.05.02	Outros	1	578
2.01.06	Provisões	10.975	7.792
2.01.06.02	Outras Provisões	10.975	7.792
2.01.06.02.04	Provisões Diversas	10.975	7.792
2.02	Passivo Não Circulante	341.159	347.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	316.680	328.994
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	316.680	328.994
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	316.680	328.994
2.02.03	Tributos Diferidos	4.664	2.441
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.664	2.441
2.02.04	Provisões	19.815	16.390
2.02.04.02	Outras Provisões	19.815	16.390
2.02.04.02.04	Fornecedores	19.815	16.390
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	381.335	384.030
2.03.01	Capital Social Realizado	265.296	312.167
2.03.02	Reservas de Capital	37.842	41.233
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	19.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	9.419	12.810
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	10.851
2.03.02.08	Reserva Custo com Captção de Recursos	-2.354	-2.354
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.344	-54.192
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	81.541	84.822



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.723	106.685	29.392	84.521
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.987	-59.936	-21.001	-44.802
3.03	Resultado Bruto	13.736	46.749	8.391	39.719
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.643	-10.782	-6.306	-17.505
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.273	-11.805	-6.172	-20.641
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42	121	-1.880	-1.408
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	588	902	1.746	4.544
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.093	35.967	2.085	22.214
3.06	Resultado Financeiro	-10.060	-23.579	-4.577	-8.008
3.06.01	Receitas Financeiras	1.488	5.122	2.393	7.269
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.548	-28.701	-6.970	-15.277
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33	12.388	-2.492	14.206
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.464	-5.556	-1.685	-5.385
3.08.01	Corrente	-1.464	-5.556	-1.685	-5.385
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.431	6.832	-4.177	8.821
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.431	6.832	-4.177	8.821
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.706	3.977	-5.515	5.629
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.275	2.855	1.338	3.192
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	-0,01764	0,01801
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,01756	0,01793



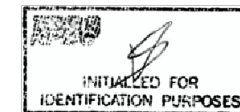
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.431	6.832	-4.174	8.821
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.431	6.832	-4.174	8.821
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.706	3.977	-5.514	5.629
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.275	2.855	1.340	3.192

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

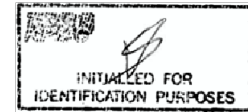
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.572	27.551
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.345	43.438
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	12.388	14.207
6.01.01.02	Despesa com depreciação e amortização	21.288	13.869
6.01.01.03	Despesa com amortização - ágio	79	80
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-902	-4.544
6.01.01.07	Receita financeira de investimentos mantida até o vencimentno	-1.697	0
6.01.01.08	Encargos Financeiros	22.189	19.826
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.773	-15.887
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-13.620	21.281
6.01.02.02	Contas a receber	-264	-7.919
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.951	-2.411
6.01.02.04	Partes relacionadas	13.212	-1.251
6.01.02.05	Outros créditos	1.542	-2.864
6.01.02.06	Fornecedores	2.171	-2.601
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	0	-144
6.01.02.08	Outras contas a pagar	2.690	-6.284
6.01.02.09	Pagamento de juros	-21.122	-11.700
6.01.02.10	IR e CS Pagos	-5.556	-5.385
6.01.02.11	Tributos Diferidos	2.223	3.391
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.317	-105.112
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-30.592	-106.590
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-109	-685
6.02.06	Dividendos recebidos	3.384	2.081
6.02.07	Baixa de imobilizado	0	82
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.825	100.168
6.03.01	Captação de empréstimos	10.840	216.880
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, financiamentos	-22.644	-116.712
6.03.04	Pagamentos de dividendos	-7.021	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.570	22.607
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.991	55.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.421	78.526



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

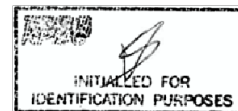
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.167	41.233	0	-54.192	0	299.208	84.822	384.030
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.167	41.233	0	-54.192	0	299.208	84.822	384.030
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-46.871	-3.391	0	46.871	0	-3.391	-6.136	-9.527
5.04.08	Redução de Capital	-46.871	0	0	46.871	0	0	0	0
5.04.09	Reserva Especial de Ágio	0	-3.391	0	0	0	-3.391	0	-3.391
5.04.10	Dividendos Asteri	0	0	0	0	0	0	-6.136	-6.136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.977	0	3.977	2.855	6.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.977	0	3.977	2.855	6.832
5.07	Saldos Finais	265.296	37.842	0	-3.344	0	299.794	81.541	381.335



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	338.429	44.490	0	-57.714	0	325.205	78.139	403.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.429	44.490	0	-57.714	0	325.205	78.139	403.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.262	-2.128	0	-1.263	0	-29.653	-3.881	-33.534
5.04.08	Saldo Cisão Gamma	-6.262	1.263	0	-1.263	0	-6.262	-3.881	-10.143
5.04.09	Saldo Cisão Caixa	-20.000	0	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.04.10	Reserva Especial de Ágio	0	-3.391	0	0	0	-3.391	0	-3.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.629	0	5.629	3.192	8.821
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.629	0	5.629	3.192	8.821
5.07	Saldos Finais	312.167	42.362	0	-53.348	0	301.181	77.450	378.631

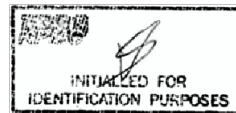


DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	113.526	84.521
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	113.526	84.521
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.700	-40.931
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.473	-32.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.227	-8.742
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.826	43.590
7.04	Retenções	-21.368	-13.949
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.368	-13.949
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.458	29.641
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.145	11.813
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	902	4.544
7.06.02	Receitas Financeiras	5.122	7.269
7.06.03	Outros	121	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.603	41.454
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.603	41.454
7.08.01	Pessoal	6.110	10.179
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.919	7.176
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.744	15.277
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.830	8.822

Comentário do Desempenho



Relatório de desempenho para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

I. Aos Acionistas

A administração da Omega Geração S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 09.149.503/0001-06, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, 472, 4º andar (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o Comentário de Desempenho da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014.

II. Desempenho no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015

O ano de 2015 se mostra cada vez mais desafiador em função do cenário político, macroeconômico, e hidrológico, que continuou prejudicando as usinas hidrelétricas dado a necessidade de compra de energia em função do MRE, e dos elevados preços de energia de curto prazo. Entretanto, os parques eólicos estão gerando acima do previsto.

Continuamos acreditando que a energia é um insumo chave para a prosperidade econômica e social do Brasil e que nossa ampla experiência e diligente gestão nos levarão a efetivar a missão de expandir a oferta de energia com excelência a partir de fontes para as quais o país tenha vocação com destaque para as fontes Eólicas e Hídricas.

Continuaremos a crescer, mantendo a qualidade do nosso portfólio, figurando entre os melhores operadores de usinas elétricas do país em termos de custo total do MWh produzido e disponibilidade líquida de nossas unidades, bem como garantir contratos de venda de energia de longo prazo junto a um portfólio de clientes diversificado e qualificado em termos creditícios. Com isso, poderemos pagar dividendos crescentes a nossos acionistas de forma sustentável e longeva.

Essa estratégia continua respaldada pela nossa missão de fornecer energia e gerar retornos superiores de forma sustentável através de uma eficaz rede composta por nossas pessoas, clientes, investidores e comunidade.

A rubrica da receita líquida aumentou 26,22% (R\$ 106,69 MM neste ano comparado a R\$ 84,52 MM no mesmo período de 2014), aumento devido, principalmente, à entrada em operação do complexo Delta.

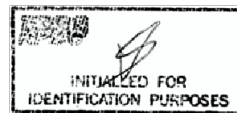
O custo da operação cresceu de R\$ 44,80 MM em 2014 para R\$ 59,94 MM em 2015. A variação de 33,78 % se deu, principalmente pela compra de energia e pelo aumento de capacidade operacional. A rubrica Depreciação, assim como Encargos do Sistema, também demonstraram acréscimo, acompanhando o início de operação de Delta.

Desta forma, a consolidação dos resultados da Omega registrou lucro de R\$ 6,83 MM enquanto que, em 2014, registrou lucro de R\$ 8,82 MM, seguindo nossa estratégia de eficiência e consolidação dos ativos. Essa queda é explicada pela ocorrência, em 2014, de vendas no mercado de curto prazo de energia sazonalizada adicional as obrigações de longo prazo e dos contratos de compra realizados em períodos anteriores, pelas subsidiárias Indaiá Grande e Indaizinho que impactaram, acima do esperado, o resultado do 1º semestre de 2014.

Nos termos da Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes, para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como das informações trimestrais. Adicionalmente, para fins do disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº. 381/2003, informamos que, atualmente, a Companhia não contrata a prestação de qualquer serviço que não seja de auditoria externa junto ao Auditor Independente ou por Partes Relacionadas com o Auditor Independente. A política de atuação da Companhia, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente.

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM 480/09, declaramos que revisamos e concordamos com as informações financeiras e também com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Informações Financeiras para os exercícios findos em 30 de setembro de 2015 e 2014. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis

Comentário do Desempenho

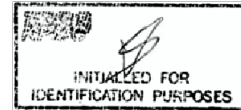


)
adotadas no Brasil e o International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), conforme requerido pela Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007.

Belo Horizonte, 04 de novembro de 2015

A Administração

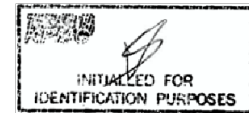
Notas Explicativas



Omega Geração S.A.

**Relatório sobre a Revisão
de Informações Trimestrais - ITR
Referente ao trimestre findo em
30 de setembro de 2015**

Notas Explicativas



Omega Geração S.A.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR.

1 Contexto operacional

A Omega Energia Renovável S.A. (“Companhia” ou “Grupo” ou “Omega”) foi constituída em 26 de setembro de 2007, na forma de sociedade limitada e em 24 de janeiro de 2008 transformou-se em sociedade por ações de capital fechado, tendo como objetivo a participação no capital de outras sociedades na qualidade de acionista.

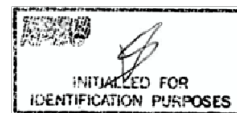
Com base na documentação constante do processo da Comissão de Valores Imobiliários (“CVM”) - CVM RJ-2014-2266, foi deferido em 10 de julho de 2014 o registro de emissor de que trata a Instrução CVM 480/2009, passando a Omega Energia Renovável S. A. para a categoria “A”.

No dia 13 de fevereiro de 2015, foi protocolado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais o pedido de alteração de razão social de Omega Energia Renovável S.A para Omega Geração S.A., sendo deferido em 23 de Abril de 2015.

O portfólio da Companhia hoje é composto por três Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”) (Indaia Grande, Indaiazinho e Pipoca) e quatro usinas Eólicas (Gargaú, Porto Salgado, Porto das Barcas e Porto do Parnaíba), além da Omega Comercializadora de Energia.

2 Entidades do Grupo

As informações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

Notas Explicativas**Quadro de participações diretas**

	30/09/15	31/12/14
Delta dos Ventos Energia S.A.	100%	100%
Asteri Energia S.A.	50%	50%
Indaiá Grande Energia S.A.	100%	100%
Indaiázinho Energia S.A.	100%	100%
Omega Comercializadora Ltda.	100%	100%

Quadro de participações indiretas

	30/09/15	31/12/14
Hidrelétrica Pipoca S.A. (*)	51%	51%
Gargaú Energética S.A.	100%	100%
Porto Parnaíba Energia S.A.	100%	100%
Porto Salgado Energia S.A.	100%	100%
Porto das Barcas Energia S.A.	100%	100%

(*) Controle compartilhado

Delta dos Ventos S.A. (“Delta”)

Delta dos Ventos S.A, sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, controlando integralmente as sociedades que detém o direito de exploração dos parques eólicos Porto do Parnaíba Energia S.A., Porto das Barcas Energia S.A. e Porto Salgado Energia S.A, todos pelo prazo de 35 anos.

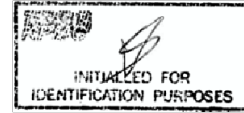
Porto do Parnaíba Energia S.A. (“PPE”), Porto das Barcas Energia S.A. (“PBE”) e Porto Salgado Energia S.A. (“PSE”).

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 31 de agosto de 2011. Trata-se de parques eólicos localizados no estado do Piauí, com capacidade instalada de 70 MW, sendo que sua operação iniciou-se em julho de 2014 .

A Porto do Parnaíba S.A, por meio da portaria nº 225, de 13 de abril de 2012, recebeu a autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Delta do Parnaíba, constituída por quinze Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 30.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 2 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. O prazo de autorização para exploração é de 35 anos.

A Porto Salgado Energia S.A, por meio da portaria nº 203, de 5 de abril de 2012, recebeu a autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Porto Salgado, constituída por dez Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 20.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 9 de julho de 2014, quando

Notas Explicativas



a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. O prazo de autorização para exploração é de 35 anos.

A Porto das Barcas Energia S.A, por meio da portaria nº 200, de 5 de abril de 2012, recebeu a autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Porto das Barcas, constituída por dez Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 20.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 2 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. O prazo de autorização para exploração é de 35 anos.

Asteri Energia S.A. (“Asteri”)

Asteri Energia S.A., sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável. A Companhia detém a totalidade das ações ordinárias de Asteri, o que compreende 50% da sua participação acionária.

Hidrelétrica Pipoca S.A. (“Pipoca”).

Hidrelétrica Pipoca S.A., sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de junho de 2004, cujo controle é compartilhado com a Cemig Geração e Transmissão S.A, sendo 51% detido pela controlada Asteri Energia S.A. A Pipoca obteve por meio da Resolução Autorizativa nº 474, de 6 de março de 2006, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 388, de 10 de setembro de 2001, anteriormente outorgada à HP2 do Brasil S.A., para implantar e explorar a Pipoca até setembro de 2031. Em outubro de 2008, foram iniciadas as obras de implantação da Pequena Central Hidrelétrica Pipoca, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga. A Hidrelétrica iniciou sua operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos.

Gargaú Energética S.A. (“GESA”).

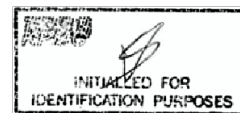
Gargaú Energética S.A., sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 17 de outubro de 2007, tendo como objeto social o propósito específico de realizar serviços de estudo, pesquisa, viabilidade, projetos, construção, gerenciamento de obras, operação e manutenção, destinados à ampliação, exploração, repotencialização, produção e geração de energia eólica.

A Gargaú obteve por meio da Resolução Autorizativa 2.145, de 27 de outubro de 2009, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 534, de 01 de outubro de 2002, anteriormente outorgada à SeaWest do Brasil Ltda., para implantar e explorar a usina eólica Gargaú, situada em São Francisco de Itabapoana, no norte do Estado do Rio de Janeiro, com capacidade produtiva de 28,05 MW. O empreendimento entrou em operação comercial em 28 de outubro de 2010, tendo o contrato de energia por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa, sendo a Eletrobrás seu cliente exclusivo. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos.

Indaiá Grande Energia S.A. (“Indaiá Grande”) e Indaiazinho Energia S.A. (“Indaiazinho”).

Indaiá Grande Energia S.A. e Indaiazinho Energia S.A., sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 22 de agosto de 2008 e 24 de setembro de 2009, respectivamente. Por meio das Resoluções Autorizativas nº 1.856 e 1.857, de 24

Notas Explicativas



de março de 2009, respectivamente, as investidas possuem autorização emitidas pela ANEEL, com capacidade instalada de 32,5 MW, sendo Indaiá Grande 20 MW e Indaiázinho 12,5 MW e, suas primeiras turbinas, entraram em operação em abril de 2012. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos.

Omega Comercializadora de Energia Ltda. (“OMC”).

A Omega Comercializadora de Energia Ltda foi constituída em 25 de outubro de 2011, tendo como objetivo o comércio atacadista de energia elétrica.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 10 de novembro de 2015.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

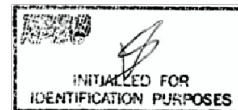
As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Principais políticas contábeis

As informações financeiras da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamento e estimativas contábeis descritos nas notas explicativas e divulgadas nas informações financeira relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Bancos	34	17	1.291	5.636
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3.662	11.337	33.130	38.355
	<u>3.696</u>	<u>11.354</u>	<u>34.421</u>	<u>43.991</u>

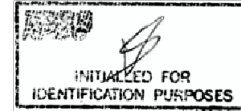
Notas Explicativas

Os investimentos financeiros do grupo referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas lastreadas em Debêntures, remunerados a taxa média de 99,92% do Certificado de Depósito Interbancário em 30 de setembro de 2015 (98,53% do Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2014).

6 Clientes

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
CCEAR	6.498	6.773
Proinfra	8.021	8.584
Contratos bilaterais/Curto prazo	5.883	4.781
	<u>20.402</u>	<u>20.138</u>
Parcela do Circulante	<u>19.102</u>	<u>18.134</u>
Parcela do não circulante	<u>1.300</u>	<u>2.004</u>

Referem-se aos valores de fornecimento de energia. Não há saldos em atraso em 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas**Partes Relacionadas**

Os acionistas do grupo são Tarpon, Warburg Pincus e Administradores, conforme sua composição acionária na nota explicativa 19.

Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Balço patrimonial				
Ativo Circulante				
Outros créditos (a)				
Porto das Barcas Energia S.A.	467	127	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A.	1.423	1.641	-	-
Porto Salgado Energia S.A.	213	126	-	-
Indaia Grande Energia S.A.	650	190	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	491	189	-	-
Omega Comercializadora	189	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca	306	-	306	-
Gargaú Energética S.A.	98	-	-	-
Dividendos a receber (b)				
Indaia Grande Energia S.A.	653	653	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	902	902	-	-
	<u>5.392</u>	<u>3.828</u>	<u>306</u>	<u>-</u>
Resultado				
Reembolso de despesas com controladas (a) (creditados na rubrica despesas operacionais - Administrativas pessoal e gerais)				
Gargaú Energética S.A.	372	357	-	-
Indaia Grande Energia S.A.	460	401	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	303	246	-	-
Porto das Barcas Energia S.A.	340	101	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A.	462	632	-	-
Porto Salgado Energia S.A.	301	109	-	-
Omega Comercializadora Ltda.	567	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca S.A.	381	336	381	336
	<u>3.186</u>	<u>2.182</u>	<u>381</u>	<u>336</u>

(a) Refere-se as alocações de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).

(b) Dividendos relativos aos exercícios de 2014.

Notas Explicativas

A Omega Geração S.A garante obrigações estabelecidas em contratos financeiros firmados por suas controladas e sociedades sob controle comum e possui obrigações e restrições específicas:

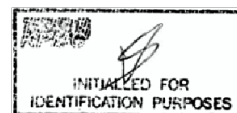
Remuneração do pessoal chave da administração para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

	2015	2014
Salário / Pró-Labore	1.176	2.199
Benefícios Diretos e Indiretos	39	44
Remuneração Variável	512	952
Total Remuneração	<u>1.727</u>	<u>3.195</u>

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
PIS/COFINS (i)	-	-	6.535	8.333
CSLL	-	-	1.064	-
IRRF (ii)	3.287	4.390	4.788	6.160
ICMS (iii)	-	-	2.757	2.757
Outros	-	-	8	-
	<u>3.287</u>	<u>4.390</u>	<u>15.152</u>	<u>17.250</u>
Ativo circulante	<u>3.287</u>	<u>4.390</u>	<u>10.700</u>	<u>13.030</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.452</u>	<u>4.220</u>

- (i) Os valores de PIS e COFINS referem-se aos créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção da usina da controlada Gargaú. Esses valores estão sendo compensados na proporção de 1/48 avos, de acordo com a legislação vigente.
- (ii) Os valores de IRRF são decorrentes de resgates efetuados em aplicações financeiras com bancos e impostos retidos na fonte por órgão público.
- (iii) Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção das usinas das controladas Indaia Grande e Indaiazinho.

Notas Explicativas**9 Cauções e depósitos vinculados**

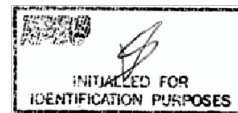
	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Aplicações financeiras	26.684	24.580

Os saldos referem-se a aplicações financeiras de instrumentos de renda fixa, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos do BNDES descritos na nota explicativa nº15. Estas aplicações somente podem ser movimentadas mediante autorização expressa do BNDES.

Em 30 de setembro de 2015, o detalhamento do saldo das cauções e depósitos vinculados é apresentado no quadro a seguir:

Empresa	Caução	Instituição	Taxa do CDI	Contrato	30/09/15	31/12/14
Indaiazinho (a)	C.R.S.D.	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	4.243	4.127
Indaiá Grande (a)	C.R.S.D.	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	6.067	5.939
Gargaú (b)	C.R.S.D.	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	2.330	3.530
	C.C.R.	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	802	-
	C.R. O&M	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	547	593
	C.R. Especial	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	2.613	3.129
Complexo Delta (c)	C.R.S.D.	Itaú	102%	Financiamento BNDES Direto	7.497	7.094
	C.R. O&M	Itaú	102%	Financiamento BNDES Direto	170	159
	C.R. Especial	Itaú	98%	Financiamento BNDES Direto	2.415	9
					<u>26.684</u>	<u>24.580</u>

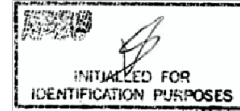
- (a) Refere-se ao saldo das Contas Reserva, cujo somatório equivale a, no mínimo, seis vezes a última prestação vencida de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES.
- (b) Refere-se ao saldo das Contas Reserva, cujo somatório equivale a três vezes a última prestação vencida de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES, uma parcela vincenda mantida na conta centralizadora de receitas, três vezes a última prestação vencida do contrato de Operação e Manutenção mantida na Conta Reserva de O&M, além do saldo da Conta Reserva Especial (valor mínimo de R\$2.500).
- (c) Refere-se ao saldo das Contas Reserva, cujo somatório equivale a três vezes a última prestação vencida de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES e três vezes a última prestação vencida do contrato de Operação e Manutenção mantida na Conta Reserva de O&M, além do saldo da Conta Reserva Especial.

Notas Explicativas**10 Ativo fiscal diferido**

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é proveniente do processo de incorporação reversa das anteriores investidoras Floriano SP Participações S.A, Jarny Participações Ltda e Hure Holdings S.A., ocorrido em 30 de novembro de 2012.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2014	17.331	17.331
Amortização	<u>(3.391)</u>	<u>(3.391)</u>
Saldo em 30/09/2014	<u>13.940</u>	<u>13.940</u>
Saldo em 01/01/2015	12.810	12.810
Amortização	<u>(3.391)</u>	<u>(3.391)</u>
Saldo em 30/09/2015	<u>9.419</u>	<u>9.419</u>

A amortização do ativo fiscal diferido é realizada de acordo com a curva de rentabilidade futura em 60 parcelas mensais a ser finalizada em outubro de 2017.

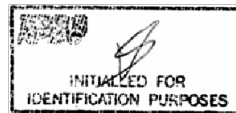
Notas Explicativas**11 Investimentos****Informações das controladas**

	<u>Asteri</u>	<u>Indaiá Grande</u>	<u>Indaiazinho</u>	<u>Delta dos Ventos</u>	<u>OMC</u>	<u>Total</u>
30 de Setembro de 2015						
Participação	50%	100%	100%	100%	100%	
Ativos Circulantes	8.182	14.210	11.775	-	3.616	37.783
Ativos não circulantes	154.907	121.869	75.787	89.823	1	442.387
Total de ativos	163.089	136.079	87.562	89.823	3.617	480.170
Passivos circulantes	6	19.393	14.553	74	2.823	36.849
Passivos não circulantes	-	49.389	34.493	-	-	83.883
Total de passivo	6	68.782	49.046	74	2.823	120.731
Patrimônio Líquido	157.375	64.196	36.547	87.104	385	345.608
Receita	7.854	22.957	16.255	6.975	25.861	79.902
Despesas	(2.147)	(19.856)	(14.286)	(4.329)	(25.452)	(66.071)
Lucro do período	5.707	3.101	1.969	2.646	409	13.831
Equivalência Patrimonial	2.853	3.101	1.969	2.646	409	10.978

Movimentação do investimento**Controladora**

	<u>Asteri</u>	<u>Delta dos Ventos</u>	<u>Indaia Grande</u>	<u>Indaiazinho</u>	<u>OMC</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2014	79.573	86.666	65.631	36.869	385	269.124
Investimentos - avaliação pelo MEP	79.573	86.666	64.197	36.546	385	267.367
Ágio	-	-	1.434	323	-	1.757
Aumento de capital	-	438	-	-	-	438
Resultado de equivalência patrimonial	2.853	2.646	3.101	1.969	409	10.978
Perda de investimentos (i)	(885)	-	-	-	-	(885)
Amortização de ágio	-	-	(40)	(8)	-	(48)
Saldo em 30/09/2015	81.541	89.750	68.692	38.830	794	279.607
Investimentos - avaliação pelo MEP	81.541	89.750	67.298	38.515	794	277.898
Ágio	-	-	1.394	315	-	1.709

- (i) Refere-se ao impacto pela distribuição de dividendos prioritários aos acionistas preferenciais de Asteri, conforme previsto no Acordo de Acionistas de Asteri.

Notas Explicativas

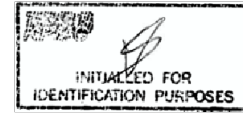
Conforme o ICPC 09 os direitos de concessão e goodwill são classificados como investimentos na controladora e, no consolidado como intangível.

Consolidado

	PIPOCA		
	<i>Custo</i>	<i>Ágio</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31/12/2014	28.711	1.777	30.488
Amortização de ágio	-	(79)	(79)
Resultado de equivalência patrimonial	1.788	-	1.788
Dividendos	(3.384)	-	(3.384)
Saldo em 30/09/2015	<u>27.115</u>	<u>1.698</u>	<u>28.813</u>

12 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Imobilizado em serviço	-	-	678.861	677.207
Máquinas e equipamentos	669	648	668	648
Terrenos	-	-	12.411	12.411
Móveis e utensílios	317	317	566	518
Benfeitorias em bens de terceiros	426	426	426	341
Veículos	-	-	34	34
	<u>1.412</u>	<u>1.391</u>	<u>692.966</u>	<u>691.159</u>
Depreciações acumuladas	<u>(934)</u>	<u>(825)</u>	<u>(72.844)</u>	<u>(52.992)</u>
	<u>478</u>	<u>566</u>	<u>620.122</u>	<u>638.167</u>

Notas Explicativas**Composição do imobilizado em serviço – custo**

	EÓLICAS		PCH's		CONSOLIDADO	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Máquinas e equipamentos	462.178	451.463	53.032	53.282	515.210	504.745
Reservatório, barragens e adutoras	-	-	113.569	113.569	113.569	113.569
Edificações	16.819	25.871	33.247	33.009	50.066	58.880
Veículos	-	-	13	13	13	13
	<u>478.997</u>	<u>477.334</u>	<u>199.861</u>	<u>199.873</u>	<u>678.858</u>	<u>677.207</u>

Movimentação do custo - Controladora

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2014	317	648	426	1.391
Adições	-	21	-	21
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>317</u>	<u>669</u>	<u>426</u>	<u>1.412</u>

Movimentação da Depreciação - Controladora

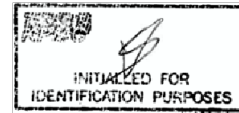
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(118)	(301)	(406)	(825)
Depreciação	(22)	(79)	(8)	(109)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>(140)</u>	<u>(380)</u>	<u>(414)</u>	<u>(934)</u>

Movimentação do Custo - Consolidado

	Terrenos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Veículos	Imobilizado em serviço	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.411	518	648	341	34	677.207	691.159
Adições	-	-	20	-	-	2.278	2.298
Transferência	-	48	-	85	-	(624)	(491)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>12.411</u>	<u>566</u>	<u>668</u>	<u>426</u>	<u>34</u>	<u>678.861</u>	<u>692.966</u>

Movimentação da Depreciação - Consolidado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamento s	Benfeitorias em bens de terceiros	Veículos	Imobilizado em serviço	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(87)	-	(128)	(9)	(52.768)	(52.992)
Transferência	-	-	-	-	463	463
Depreciação	(26)	(88)	(9)	(3)	(20.189)	(20.315)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>(113)</u>	<u>(88)</u>	<u>(137)</u>	<u>(12)</u>	<u>(72.494)</u>	<u>(72.844)</u>

Notas Explicativas**13 Intangível**

	Controladora		Consolidado		
	ERP	Total	ERP	Ágio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	749	749	1.914	17.008	18.922
Adição	8	8	109	-	109
Baixa	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	28	-	28
Amortização	(187)	(187)	(207)	(766)	(973)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>570</u>	<u>570</u>	<u>1.844</u>	<u>16.242</u>	<u>18.086</u>

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Porto do Parnaíba	-	-	8.198	17.681
Porto Salgado	-	-	8.120	13.312
Porto das Barcas	-	-	6.587	11.350
Indaiá Grande	-	-	1.460	5.505
Indaiázinho	-	-	1.635	3.708
Omega	140	381	140	381
Gargaú	-	-	49	77
Delta	-	-	7	8
Asteri	-	-	2	3
Comercializadora	-	-	-	296
	<u>140</u>	<u>381</u>	<u>26.198</u>	<u>52.321</u>
Circulante	140	381	6.383	35.931
Não Circulante	-	-	19.815	16.390

- (i) O saldo consolidado do não circulante é relacionado, principalmente, aos aerogeradores e construção dos Parques Eólicos Porto das Barcas, Porto Salgado e Porto do Parnaíba, sendo o cronograma de pagamento do fornecedor Gamesa conforme demonstrativo abaixo.

	30/09/15			31/12/14		
	Parcela 2017	Parcela 2019	total	Parcela 2017	Parcela 2019	total
Barcas	2.649	2.649	5.297	2.342	2.341	4.683
Parnaíba	3.973	3.973	7.946	3.512	3.512	7.024
Salgado	2.649	2.649	5.298	2.342	2.341	4.683
	<u>9.271</u>	<u>9.271</u>	<u>18.541</u>	<u>8.196</u>	<u>8.194</u>	<u>16.390</u>

Notas Explicativas**15 Financiamentos**

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Financiamentos - BNDES	352.307	363.575
Custo de captação	(3.590)	(4.121)
	<u>348.717</u>	<u>359.454</u>
Parcela do circulante	32.037	30.460
Parcela do não circulante	316.680	328.994

A movimentação dos financiamentos é como segue:

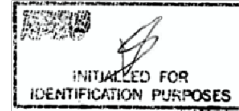
Omega Consolidado

	Principal	Encargos	Custo	
			Transação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	362.435	1.140	(4.121)	359.454
Adição BNDES	10.840	-	-	10.840
Amortização BNDES	(22.644)	-	-	(22.644)
Amortização Custo Transação BNDES	-	-	531	531
Encargos financeiros pagos	-	(21.122)	-	(21.122)
Encargos financeiros provisionados	-	21.658	-	21.658
Capitalização de Juros	426	(426)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>351.057</u>	<u>1.250</u>	<u>(3.590)</u>	<u>348.717</u>

Financiamentos obtidos junto ao BNDES pelas controladas Gargaú Energética S.A., Indaiá Grande Energia S.A., Indaiá Grande Energia S.A. e Complexo Delta., destinados à:

- Implantação do Complexo Eólico Gargaú Energética S.A.. As liberações estão segregadas em: (a) Subcrédito A, a ser pago em 192 meses, com vencimento inicial em 15/06/2011, no valor principal de R\$65.525 (valor original) liberado até 31 de dezembro de 2011, sobre os quais incidem juros de 2,34% ao ano acrescido da taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP; e (b) subcrédito B, no montante de R\$4.356, a ser pago em 114 parcelas com vencimento inicial em 15/06/2011, liberado até 31/12/10, sobre os quais incidem juros de 5,5% ao ano. Desses subcréditos foram liberados R\$69.881 (valor original). Em 30 de setembro de 2015 o saldo em aberto é de R\$52.435 (em 31/12/2014 o saldo era de R\$55.791).
- Em junho de 2012, foi assinado o contrato de financiamento de longo prazo para a PCH Indaiá Grande com o BNDES. O financiamento totaliza R\$72.523, com prazo de 135 meses sendo 126 meses para amortização e carência para início de pagamento em janeiro de 2013, com taxa de juros de TJLP + 2,71% a.a. Em fevereiro de 2014 foi efetuado o último desembolso no valor de R\$13.137, totalizando R\$71.972. Em 30 de setembro de 2015 o saldo em aberto é de R\$ 57.696 (em 31/12/2014 o saldo era de R\$62.296).

Notas Explicativas



- Em junho de 2012, foi assinado o contrato de financiamento de longo prazo para a PCH Indaiazinho com o BNDES. O financiamento totaliza R\$50.997, com prazo de 135 meses sendo 126 meses para amortização e carência para início de pagamento em janeiro de 2013, com taxa de juros de TJLP + 2,51% a.a. Em fevereiro de 2014 foi efetuado o ultimo desembolso no valor de R\$9.243, totalizando R\$50.547. Em 30 de setembro de 2015 o saldo em aberto é de R\$ 40.484 (em 31/12/2014 o saldo era de R\$43.450).
- Implantação das Eólicas Porto das Barcas, Porto do Parnaíba e Porto Salgado (empresas do Complexo Delta), totalizando R\$198.780. O prazo de amortização do contrato é de 192 parcelas, com o vencimento inicial em 15/11/2014 e a última prestação no dia 15/10/2030. Os juros são de 2,18% ao ano, a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. Em 30 de setembro de 2015 o saldo em aberto é de R\$59.142 para Porto das Barcas (em 31/12/2014 o saldo era de R\$58.626), R\$ 89.132 para Porto do Parnaíba (em 31/12/2014 o saldo era de R\$87.076), e R\$53.418 para Porto Salgado (em 31/12/2014 o saldo era de R\$52.215). Em junho de 2015, foi liberado pelo BNDES a terceira tranche referente ao saldo dos subcréditos A e B, no montante de R\$10.838. Existe ainda em aberto o saldo no valor de R\$1.036, referente ao sub-crédito C destinado a fins sociais.

Notas Explicativas**15.1 Cronograma de pagamento**

Gargaú		
Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual	
2015	1.369	2.223
2016	4.741	8.680
2017	4.742	8.298
2018 a 2027	41.583	57.298
Total	52.435	76.499

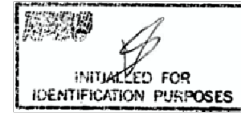
IDG		
Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual	
2015	2.068	3.059
2016	7.417	11.868
2017	7.417	11.225
2018 a 2023	40.793	50.470
Total	57.696	76.621

IDZ		
Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual	
2015	1.448	2.128
2016	5.205	8.259
2017	5.205	7.818
2018 a 2023	28.626	35.266
	40.484	53.472

DELTA		
Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual	
2015	4.035	7.317
2016	13.325	28.690
2017	13.325	27.582
2018 a 2030	171.007	259.404
	201.692	322.993

O fluxo de caixa contratual trata-se da projeção da dívida considerando os juros estimados.

Notas Explicativas



15.2 Garantias

As garantias dos financiamentos são aquelas usuais para um Project Finance, incluindo: Contas Reservas (conforme descrito na nota 9), Cessão dos Direitos Creditórios e Emergentes da Autorização, Alienação das Máquinas e Equipamentos, Alienação das Ações, e quando aplicável, Cartas de Fiança Bancária.

15.3 Covenants Financeiros

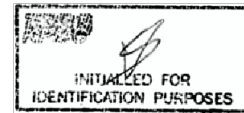
As controladas Gargaú, Indaiá Grande, Indaiazinho, PPE, PBE e PSE estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (covenants), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP) e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). Enquanto para PPE, PBE e PSE a aplicação desses covenants passarão a ser exigidos a partir de dezembro de 2015, para as demais têm sido atendidos nos períodos de medição durante os três últimos exercícios sociais.

15.4 Cartas de fiança bancária

Cartas de fiança contratadas na data base 30 de setembro de 2015:

Empresa	Vencimento	Valor Afiado	Agente	Objetivo
		(R\$)		
Indaiá Grande	07/11/2016	20.418	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiá Grande	19/10/2015	109	Banco Itaú Unibanco S. A.	Garantia à fornecedores
Indaiá Grande	23/12/2015	31.137	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiá Grande	06/07/2016	20.418	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiazinho	07/11/2016	14.652	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiazinho	19/10/2015	68	Banco Itaú Unibanco S. A.	Garantia à fornecedores
Indaiazinho	23/12/2015	21.243	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Indaiazinho	06/07/2016	14.652	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto das Barcas	15/07/2016	29.216	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto das Barcas	15/07/2016	28.500	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto das Barcas	16/06/2017	2.803	Banco ABC Brasil S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto do Parmaíba	15/07/2016	45.298	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto do Parmaíba	15/07/2016	40.000	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto do Parmaíba	16/06/2017	6.026	Banco ABC Brasil S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto Salgado	15/07/2016	25.486	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto Salgado	15/07/2016	26.000	Banco Bradesco S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Porto Salgado	16/06/2017	3.264	Banco ABC Brasil S.A.	Garantia de financiamentos de empréstimos
Gargaú	07/12/2015	190	Banco Itaú Unibanco S. A.	Garantia à fornecedores

16 Obrigações trabalhistas e tributárias

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Salários e ordenados	1.639	2.167	1.811	2.174
Provisões trabalhistas	864	837	998	856
Impostos a pagar	15	-	347	550
Tributos retidos sobre terceiros	10	17	75	120
	<u>2.528</u>	<u>3.021</u>	<u>3.231</u>	<u>3.700</u>

17 Provisões Diversas

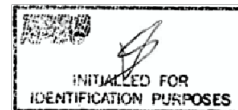
	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
OMC (i)	-	-	1.814	439
Asteri	-	-	98	81
Omega	55	265	55	265
Porto do Parnaíba	-	-	38	-
Porto das Barcas	-	-	25	-
Porto Salgado	-	-	29	-
Indaiá Grande (ii)	-	-	5.545	4.600
Indaiazinho (ii)	-	-	3.368	2.407
Delta	-	-	3	-
	<u>55</u>	<u>265</u>	<u>10.975</u>	<u>7.792</u>

- (i) As provisões na OMC são relativas à compra de energia, sendo que os respectivos valores não foram faturados pelos fornecedores até a data do balanço.
- (ii) Os saldos em Indaiá Grande e Indaiazinho consideram valores retidos de fornecedor, no total de R\$6.324, no âmbito do mencionado na nota explicativa 30.

Como consequência da crise hídrica vivenciada no Brasil desde 2014, as usinas participantes do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) vem sofrendo com o alto valor de GSF (*Generation Scalator Factor*), que reduziu a energia disponível para venda em aproximadamente 20% em 2015 para essas usinas. As subsidiárias Indaiá Grande e Indaiazinho, através da ABRAGEL, entraram com ação judicial questionando o alto valor da GSF, pleiteando a limitação da mesma a 5%. Em agosto de 2015, foi emitida decisão judicial liminar determinando que a ANEEL e a CCEE, até o julgamento da ação anteriormente descrita, procedam com a limitação do Fator GSF a 5% para as requerentes. O montante relativo ao GSF não aplicado, com amparo na mencionada liminar, foi provisionado e, até 30 de setembro de 2015, soma R\$552 para Indaiá Grande e R\$835 para Indaiazinho, incluídos no saldo de Provisões diversas dessas empresas em 30 de setembro de 2015.

Adicionalmente, os saldos em 30 de setembro de 2015 da rubrica Provisões Diversas incluem os montantes de R\$ 641 e R\$385 nas empresas Indaiá Grande e Indaiazinho, respectivamente, referentes a compra de energia no mês e setembro de 2015 para suprir os contratos de venda em virtude de menor sazonalização da garantia física.

18 Passivo fiscal diferido líquido

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
<u>Saldo no Balanço Patrimonial</u>		
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL (a)	10.437	10.404
Base Depreciação incentivada (b)	(15.101)	(12.845)
Passivo Fiscal diferido líquido	<u>(4.664)</u>	<u>(2.441)</u>
	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
<u>Movimentação no período</u>		
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa (a)	33	-
Base Depreciação incentivada (b)	(2.256)	(1.504)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(2.223)</u>	<u>(1.504)</u>

(a) A controlada Gargaú possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e passou a apresentar histórico de lucros tributáveis em 2014. Dessa forma, a Companhia reconheceu, a partir de 2014, ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, suportada pela estimativa de lucros tributáveis futuros baseados no plano de negócios aprovado pela Diretoria.

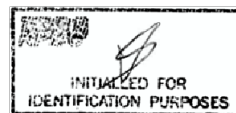
(b) Passivo fiscal diferido constituído através do cálculo entre a diferença de taxas de depreciação definidas pela Aneel e as taxas de depreciação aceita pela RFB para fins de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, para os bens novos adquiridos até 31.12.2013. A diferença entre o valor do encargo decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela RFB e o valor do encargo contabilizado decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela ANEEL para os bens do ativo imobilizado, exceto terrenos, adquiridos ou construídos por empresas de geração de energia elétrica, poderá ser excluída do lucro líquido para a apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL correntes.

19 Patrimônio líquido**Capital social**

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 é de R\$265.296, representado por 312.610.000 ações ordinárias (Em dezembro de 2014 era de R\$312.167).

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 2 de julho de 2015, os acionistas aprovaram a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 46.871, sem alteração do número de ações de sua emissão, para a absorção dos prejuízos acumulados apurados nas demonstrações financeiras da Companhia levantadas em 31 de março de 2015.

Em 1º de setembro de 2015, o anterior acionista Ecopart Investimentos S.A. alienou a totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia de sua propriedade para os acionistas Tarpon e Administradores.

Notas Explicativas

		30/09/15		31/12/14	
		Ações ON (mil)	%	Ações ON (mil)	%
BJJ Income Fundo de Investimento em Participações	Tarpon	192.032	61,42%	169.675	54,28%
WP Income Fundo de Investimento em Participações	Warburg Pincus	117.749	37,67%	117.749	37,67%
Ecopart Investimentos S.A	Ecopart	-	-	22.686	7,25%
Administradores	Diretoria	2.829	0,91%	2.500	0,80%
		<u>312.610</u>	<u>100%</u>	<u>312.610</u>	<u>100%</u>

Distribuição dos lucros

O lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: (i) 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; (ii) do saldo do lucro líquido restante e, conforme proposto pelo Conselho de Administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser destinada à constituição de provisão para contingências e potenciais perdas de quaisquer reservas sujeitas às leis e as regulamentações aplicáveis.

A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do ano.

A distribuição de dividendos não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar à Assembleia Geral Ordinária que o pagamento de tal dividendo é incompatível com a condição financeira da Companhia.

Reserva de custo com captação de recursos

Constituída pelo custo de transação incorrido na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais da Companhia, no montante R\$2.354.

Reserva de Ágio – Instrução CVM 319

Proveniente do processo de incorporação reversa das anteriores investidoras Floriano SP Participações S.A, Jarny Participações Ltda. E Hure Holding S.A., ocorrido em 30 novembro de 2012, conforme descrito na nota 10.

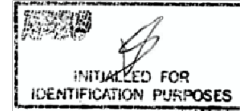
Ágio na subscrição de ações.

Reserva referente ao ágio apurado na aquisição de participações societárias.

Opções e ações outorgadas reconhecidas.

Constituição de reserva no âmbito do plano de opções de compra de ações da Companhia, conforme descrito na nota 28.

20 Receita operacional líquida

Notas Explicativas

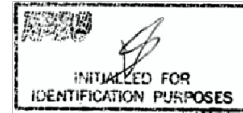
	Consolidado			
	30/09/15		30/09/14	
	R\$	MWh	R\$	MWh
Total Vendas	113.526	354.764	89.858	356.980
Vendas Proinfa	20.435	33.720	18.932	52.094
CCEAR	25.997	142.516	11.842	78.428
Vendas Mercado de Curto Prazo	67.094	178.528	59.084	226.458
Impostos	(6.841)		(5.337)	
	<u>106.685</u>		<u>84.521</u>	

21 Custo da operação e conservação

	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Compra Energia	(28.706)	(23.140)
Depreciação usina	(20.192)	(12.610)
O&M	(5.757)	(4.132)
Taxas Regulatórias	(5.225)	(5.247)
Terras	(1.300)	(855)
Seguros	(431)	(297)
Telecomunicação	(244)	(291)
Serviços de terceiro	(134)	-
Impostos a recuperar	2.053	1.770
	<u>(59.936)</u>	<u>(44.802)</u>

(i) A rubrica Compra de energia refere-se a energia adquirida de terceiros, sendo 97,6 GWh no período findo em 30 de setembro em comparação à 52,6 GWh no mesmo período de 2014. Houve necessidade de compra de energia pelas controladas Indaiá Grande e Indaiá Grande para fazer frente ao ajuste da garantia física, ocasionada pelo GSF. Foi realizada a compra de 72,7 GWh pela Omega Comercializadora para atendimento aos seus contratos de venda.

22 Despesas gerais e administrativas

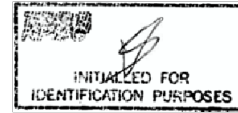
Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Despesas Pessoal	(4.457)	(10.123)	(7.020)	(12.009)
Depreciação e Amortização	(344)	(544)	(1.175)	(1.339)
Despesas com Serviços de Terceiros	(839)	(3.445)	(1.836)	(4.226)
Despesas gerais e administrativas	(527)	(999)	(882)	(1.730)
Despesas com ocupação	(221)	(510)	(400)	(736)
Despesas com Seguros	(41)	(39)	(41)	(39)
Despesas com Due Diligence	(324)	(528)	(324)	(529)
Tributos	(45)	(22)	(127)	(33)
	<u>(6.798)</u>	<u>(16.210)</u>	<u>(11.805)</u>	<u>(20.641)</u>

23 Receitas (despesas) financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros s/ aplicações financeiras	537	2.374	5.053	6.574
Receita Debêntures	-	1.028	-	-
Outras receitas	67	333	69	695
	<u>604</u>	<u>3.735</u>	<u>5.122</u>	<u>7.269</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros s/ empréstimos	-	-	(21.658)	(19.826)
Capitalização de juros sobre financiamentos	-	-	-	8.126
IOF	(12)	-	(15)	(44)
Comissão sobre Fiança	-	-	(3.960)	(3.103)
Assessoria financeira	-	-	(531)	-
Outras despesas	(31)	(89)	(2.537)	(430)
	<u>(43)</u>	<u>(89)</u>	<u>(28.701)</u>	<u>(15.277)</u>
	<u>561</u>	<u>3.646</u>	<u>(23.579)</u>	<u>(8.008)</u>

Notas Explicativas



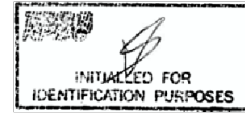
24 Imposto de renda e contribuição social

Lucro Real – 2015

	Omega										Total - Consolidado	
	(Controladora)		Asteri		Gargau		Delta		Comercializadora		IRPJ	CSLL
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL		
Resultado antes dos tributos	3.977	3.977	5.707	5.707	6.701	6.701	2.646	2.646	547	547		
Adições												
Despesas Indedutíveis	27	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com Equivalência Patrimonial	8.010	8.010	1.338	1.338	-	-	4.238	4.238	-	-	-	-
Provisões	65	65	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das adições	8.102	8.102	1.346	1.346	-	-	4.238	4.238	-	-	-	-
Exclusões												
Diferença depreciação ANEEL x Fisco	-	-	-	-	(6.635)	(6.635)	-	-	-	-	-	-
Receita com Equivalência Patrimonial	(18.989)	(18.989)	(7.654)	(7.654)	-	-	(6.974)	(6.974)	-	-	-	-
Ágio Incorporação Jamey e Floriano	(9.973)	(9.973)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de Provisões	-	-	-	-	(73)	(73)	-	-	(88)	(88)	-	-
Total das exclusões	(28.962)	(28.962)	(7.654)	(7.654)	(6.708)	(6.708)	(6.974)	(6.974)	(88)	(88)	-	-
Total líquido das adições (exclusões)	(20.860)	(20.860)	(6.308)	(6.308)	(6.708)	(6.708)	(2.736)	(2.736)	(88)	(88)		
Lucro real	(16.883)	(16.883)	(601)	(601)	(7)	(7)	(90)	(90)	459	459		
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%		
Despesa de Imposto de renda e Contribuição social - Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	(97)	(41)	(97)	(41)
IRPJ e CSLL Diferido (i)	-	-	-	-	(1.659)	(597)	-	-	-	-	(1.659)	(597)
IRPJ e CSLL Diferido (ii)	-	-	-	-	25	9	-	-	-	-	25	9
Despesa de Imposto de renda e Contribuição social - Diferido	-	-	-	-	(1.634)	(588)	-	-	-	-	(1.634)	(588)
Despesa de Imposto de renda e Contribuição social - Total	-	-	-	-	(1.634)	(588)	-	-	(97)	(41)	(1.731)	(629)

Lucro Real - 2014

	Omega										PPE	
	(Controladora)		Asteri		Gargau		Delta		Comercializadora		IRPJ	CSLL
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL		
Resultado antes dos tributos	5.629	5.629	6.385	6.385	4.902	4.902	(1.863)	(1.863)	376	376	474	474
Adições												
Despesas Indedutíveis	22	22	-	-	-	-	-	-	-	-	18	18
Despesas com Equivalência Patrimonial	7.813	7.813	3.468	3.468	-	-	7.887	7.887	-	-	13	13
Provisões	185	185	-	-	74	74	-	-	-	-	-	-
Total das adições	8.020	8.020	3.468	3.468	74	74	7.887	7.887	-	-	31	31
Exclusões												
Diferença depreciação ANEEL x Fisco	-	-	-	-	(6.635)	(6.635)	-	-	-	-	-	-
Receita com Equivalência Patrimonial	(27.166)	(27.166)	(10.321)	(10.321)	-	-	(6.101)	(6.101)	-	-	-	-
Ágio Incorporação Jamey e Floriano	(9.983)	(9.983)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das exclusões	(37.149)	(37.149)	(10.321)	(10.321)	(6.635)	(6.635)	(6.101)	(6.101)	-	-	-	-
Total líquido das adições (exclusões)	(29.129)	(29.129)	(6.853)	(6.853)	(6.561)	(6.561)	1.786	1.786	-	-	31	31
Lucro real	(23.500)	(23.500)	(468)	(468)	(1.659)	(1.659)	(77)	(77)	376	376	505	505
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa de Imposto de renda e Contribuição social - Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	(76)	(34)	(108)	(45)
IRPJ e CSLL Diferido (i)	-	-	-	-	(1.659)	(597)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(226)	(112)	-	-	(163)	(72)	(185)	(73)
Despesa de Imposto de renda e Contribuição social - Diferido	-	-	-	-	(1.885)	(709)	-	-	(239)	(106)	(293)	(118)

Notas Explicativas**Lucro Real – 2014 (Continuação)**

	PBE		PSE		Total - Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos tributos	(1.033)	(1.033)	(560)	(560)		
Adições						
Despesas Indutíveis	11	11	11	11		
Despesas com Equivalência Patrimonial	-	-	-	-		
Provisões	-	-	-	-		
Total das adições	<u>11</u>	<u>11</u>	<u>11</u>	<u>11</u>		
Exclusões						
Diferença depreciação ANEEL x Fisco	-	-	-	-		
Receita com Equivalência Patrimonial	-	-	-	-		
Ágio Incorporação Jarney e Floriano	-	-	-	-		
Total das exclusões	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		
Total líquido das adições (exclusões)	<u>11</u>	<u>11</u>	<u>11</u>	<u>11</u>		
Lucro real	(1.022)	(1.022)	(549)	(549)		
Alíquota nominal	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>		
Despesa de Imposto de renda e Contribuição social - Corrente	-	-	-	-	(184)	(79)
IRPJ e CSLL Diferido (i)	-	-	-	-	(1.659)	(597)
Outros	<u>(79)</u>	<u>(34)</u>	<u>(96)</u>	<u>(47)</u>	<u>(749)</u>	<u>(338)</u>
Despesa de Imposto de renda e Contribuição social - Diferido	<u>(79)</u>	<u>(34)</u>	<u>(96)</u>	<u>(47)</u>	<u>(2.592)</u>	<u>(1.014)</u>

(i) Reconhecimento de ativo fiscal diferido de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa.

(ii) Reconhecimento de passivo fiscal diferido de diferenças de taxa de depreciação.

Lucro Presumido

	2015						2014		
	Indaiá Grande	Indaiázinho	PPE	PBE	PSE	Total	Indaiá Grande	Indaiázinho	Total
Receita Bruta	22.463	15.884	17.962	9.579	8.483	74.371	26.817	18.990	45.807
Lucro Presumido IRPJ 8%	1.797	1.271	1.437	766	679	5.950	2.145	1.519	3.665
Receitas Financeiras	495	372	914	533	614	2.928	676	510	1.186
Base Calculo	<u>2.292</u>	<u>1.643</u>	<u>2.351</u>	<u>1.299</u>	<u>1.293</u>	<u>8.878</u>	<u>2.821</u>	<u>2.029</u>	<u>4.851</u>
IRPJ 25%	<u>(555)</u>	<u>(393)</u>	<u>(570)</u>	<u>(307)</u>	<u>(305)</u>	<u>(2.129)</u>	<u>(688)</u>	<u>(488)</u>	<u>(1.177)</u>
Receita Bruta	22.463	15.884	17.962	9.579	8.483	74.371	26.817	18.990	45.807
Lucro Presumido CSLL 12%	2.696	1.906	2.155	1.149	1.018	8.925	3.218	2.279	5.497
Receitas Financeiras	495	372	914	533	614	2.928	676	510	1.186
Base Calculo	<u>3.191</u>	<u>2.278</u>	<u>3.069</u>	<u>1.682</u>	<u>1.632</u>	<u>11.853</u>	<u>3.894</u>	<u>2.789</u>	<u>6.683</u>
CSLL 9%	<u>(287)</u>	<u>(205)</u>	<u>(276)</u>	<u>(151)</u>	<u>(147)</u>	<u>(1.067)</u>	<u>(351)</u>	<u>(251)</u>	<u>(602)</u>
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	<u>(842)</u>	<u>(598)</u>	<u>(846)</u>	<u>(458)</u>	<u>(452)</u>	<u>(3.196)</u>	<u>(1.040)</u>	<u>(739)</u>	<u>(1.779)</u>

Notas Explicativas

	2015			2014		
	Lucro Presumido	Lucro Real	Total	Lucro Presumido	Lucro Real	Total
Despesa de Imposto de renda	(2.129)	(1.731)	(3.860)	(1.177)	(2.592)	(3.769)
Despesa de Contribuição social	(1.067)	(629)	(1.696)	(602)	(1.014)	(1.616)
	<u>(3.196)</u>	<u>(2.360)</u>	<u>(5.556)</u>	<u>(1.779)</u>	<u>(3.606)</u>	<u>(5.385)</u>

A alíquota efetiva apurada para a despesa de IRPJ e CSLL foi nula na controladora e de 44,8% no consolidado.

25 Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta o lucro/(prejuízo) por ação básico e diluído por ação para os períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

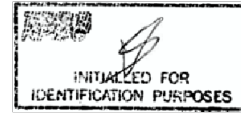
	30/09/15	30/09/14
Numerador		
Lucro do período	3.977	5.629
Denominador		
Média ponderada do número de ação	312.610	312.610
Lucro por ação básico (R\$)	<u>0,0127219</u>	<u>0,0180065</u>
Numerador		
Lucro do período	3.977	5.629
Denominador		
Média ponderada do número de ação, ajustada pelas opções de ações	322.582	322.582
Lucro por ação diluído (R\$)	<u>0,0123286</u>	<u>0,0174498</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas demonstrações financeiras. Para cálculo do denominador utilizado para fins de cálculo do lucro por ação diluído, a Companhia utilizou o plano de opções de compra de ações no total de ações de 9.972 mil.

26 Cobertura de seguros

O Grupo mantém seguros com a cobertura contratada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os principais seguros vigentes em 30 de setembro de 2015 para as subsidiárias referentes aos riscos de responsabilidade civil e operacional são:

Notas Explicativas



- **Indaiá Grande S.A.** – A cobertura é de R\$ 173.359, vigente durante o período de 07/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$ 132.
- **Indaiazinho S.A.** - A cobertura é de R\$ 113.351, vigente durante o período de 07/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$ 88.
- **Gargaú Energética S.A.** – A cobertura é de R\$195.700, vigente durante o período 28/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$149.
- **Porto das Barcas Energia S.A.** – A cobertura é de R\$101.170, vigente durante o período 01/07/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$72.
- **Porto do Parnaíba Energia S.A.** – A cobertura é de R\$143.018, vigente durante o período 01/07/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$105.
- **Porto Salgado Energia S.A.** – A cobertura é de R\$104.293, vigente durante o período 01/07/2014 até 28/10/2015 e o prêmio anual é de R\$72.

27 Instrumentos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de regulação
- Risco de mercado (taxa de juros);
- Risco de liquidez.

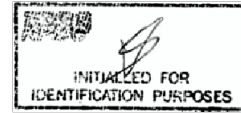
As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e subsidiárias. A Companhia e subsidiárias, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

O Grupo detinha Caixa e equivalentes de caixa e cauções e depósitos vinculados mantidos com bancos e instituição financeiras, os quais possuem *ratings*, classificados pelas mais renomadas agências internacionais, entre alta qualidade e mais alta qualidade.

O Grupo detém contas a receber com clientes, os quais são liquidados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Notas Explicativas

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório é apresentada a seguir:

	Nota	Consolidado	
		30/09/15	31/12/14
Caixas e equivalentes	5	34.421	43.991
Clientes	6	20.402	20.138
Outros Créditos		1.718	3.260
Cauções e depósitos Vinculados	9	26.684	24.580
		<u>83.225</u>	<u>91.969</u>

Risco de regulação

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades. A Companhia e subsidiárias, baseadas em análise da legislação pertinente e apoiada por seus assessores jurídicos, consideram que os investimentos oriundos do projeto básico, bem como aqueles realizados e devidamente autorizados pelo Poder Concedente, após a assinatura do contrato de autorização e que não estarão totalmente depreciados ao final da concessão, serão reembolsados pelo Poder Concedente.

Risco de mercado (taxa de juros)

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. O Grupo possui financiamento de longo prazo a índices atrelados à TJLP.

O risco de mercado referente à juros está apresentado em quadro no tópico “Análise de sensibilidade dos passivos financeiros”.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia e subsidiárias estão expostas, na data de 30 de setembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP para financiamentos junto ao BNDES, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Notas Explicativas



Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2015, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Exposição em 30/09/15	Risco	Cenário provável	Consolidado			
			Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDG	variação da TJLP	2.068	2.585	3.102	1.551	1.034
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDZ	variação da TJLP	1.448	1.810	2.172	1.086	724
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - GARGAÚ	variação da TJLP	1.369	1.711	2.054	1.027	685
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - DELTA DOS VENTOS	variação da TJLP	4.035	5.044	6.053	3.026	2.018
Total		8.920	11.150	13.381	6.690	4.461

Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O principal passivo financeiro contratado são os financiamento com o BNDES e seus vencimentos contratuais, demonstrados na nota explicativa nº 15.

O Grupo administra seus riscos de negócio em dois níveis básicos, estratégico e operacional, o que permite identificar claramente os riscos, priorizar as ações mitigatórias e otimizar os recursos necessários, adicionando, portanto, valor aos seus processos por meio de comitê de risco e comitê de planejamento.

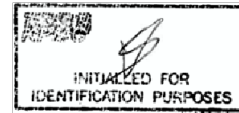
O Grupo busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores) para os próximos 30 dias.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis, junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

O Grupo utiliza instrumento de debêntures não conversíveis em ações por meio de sua controladora, com intuito de suprir riscos de liquidez de suas controladas, ou AFAC's (Antecipação para Futuro Aumento de Capital) como instrumento de aporte de capital e cobertura de riscos de liquidez. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não mantém esse instrumento.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, o Grupo tem contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Notas Explicativas



Análise do valor justo dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações trimestrais:

	Valor Contábil		Categoria
	30/09/15	31/12/14	
Caixas e equivalentes	34.421	43.991	A
Cauções e depósitos vinculados	26.684	24.580	B
Clientes	20.402	20.138	C
Outros Créditos	1.718	3.260	C
Financiamentos	348.717	359.454	C
Fornecedores	26.198	52.321	D

A Administração avaliou o valor justo dos instrumentos financeiros acima e não os divulgou, pois os seus valores contábeis são razoavelmente próximos..

- Caixa e equivalentes de caixa, Cauções e depósitos vinculados, Contas a receber de clientes, Outros créditos a receber e Fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento destes instrumentos no curto prazo.
- Os Financiamentos são corrigidos conforme contrato e representam a saldo a ser liquidado na data das informações financeiras.

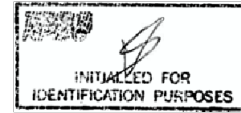
- A- Ativo disponível para venda
- B- Ativo financeiro mantido até o vencimento
- C- Empréstimos e recebíveis
- D- Outros passivos financeiros

Hierarquia de valor justo

A Companhia e subsidiárias detém instrumentos financeiros qualificados no nível 1, correspondentes no consolidado a Depósitos bancários no montante de R\$1.291 em 30 de setembro de 2015 (R\$5.636 em 31 de dezembro de 2014) e instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes no consolidado a Aplicações financeiras de liquidez imediata e Cauções e depósitos vinculados, no montante de R\$59.814 em 30 de setembro de 2015 (R\$62.935 em 31 de dezembro de 2014).

28 Pagamento baseado em ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 1º de junho 2010. O plano tem por objetivo permitir que os membros da diretoria, empregados que exercem função de gerência e demais empregados, mediante determinação do Conselho de Administração, recebam opções. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia. A seguir apresentamos o total de ações outorgadas e que ainda não foram exercidas:

Notas Explicativas

Strike					
Programa	Outorgado	(R\$/ação)	Outorga	Vesting	Exercício
Programa 2	1.271.425	1,6	2010	2012	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2014	-
Programa 3	282.539	1,6	2011	2013	-
Programa 3	1.196.997	1,6	2012	2014	-
Programa 3	2.022.080	1,6	2013	2015	-
Programa 3	1.384.642	1,6	2013	2015	-
9.971.955					

A Companhia reconhece o valor da opção na medida em que os serviços forem sendo prestados pelos empregados, ao longo do período, entre outorga e vesting.

O valor de mercado da ação foi mensurado pelo valor justo considerando as últimas transações de mercado próximas à data da outorga.

O exercício das opções, objeto do plano esta sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo de trabalho do beneficiário com a Companhia.

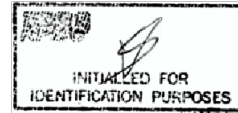
29

Compromissos

Os empreendimentos tem como obrigação a geração de energia para honrar os contratos de curto e longo prazo. Para isso, incorre em custos pelos acessos ao sistema de distribuição e de transmissão, além dos contratos de conexão, cujas tarifas são homologadas pela ANEEL.

A Omega Comercializadora mantém contratos de compra de energia, com vigência até o ano de 2022, no montante médio anual de 7,5 MW até 2016 e de 5,25 MW entre 2017 e 2022.

Notas Explicativas



30 Passivos judiciais

Está em curso uma arbitragem sigilosa em que as controladas Indaiá Grande e Indaiazinho são parte contra um fornecedor. A discussão refere-se a confirmação de multa aplicada por essas controladas ao fornecedor, no valor de R\$ 9,35 milhões, decorrente de atrasos em fornecimentos que geraram prejuízos às controladas, enquanto o fornecedor pleiteia o montante até R\$ 20,5 milhões, relativo a fornecimentos realizados no âmbito do contrato, cujos pagamentos estão retidos durante o curso da arbitragem, acrescido de valores relativos a fornecimentos adicionais não integrantes dos contratos e não reconhecidos pelas controladas. A administração das controladas classifica as chances de êxito do seu pleito como possível, não havendo qualquer reconhecimento de ativo no balanço patrimonial e, como chance de perda remota o pleito do fornecedor.

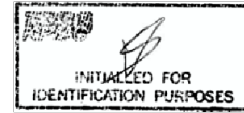
31 Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões, qual seja o Conselho de Administração da Companhia, para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pelo Conselho de Administração são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível de reporte.

32 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração da controlada Asteri Energia S.A., realizada em 3 de novembro de 2015, foi deliberado a distribuição de dividendos prioritários aos acionistas titulares de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia à conta de reserva de dividendos, conforme balanço patrimonial da Companhia levantado em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$ 7.515, a serem liquidados financeiramente em 27 de novembro de 2015.



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Omega Geração S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Diretores da

Omega Geração S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Omega Geração S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

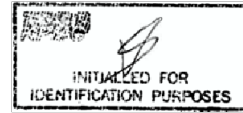
São Paulo, 10 de novembro de 2015

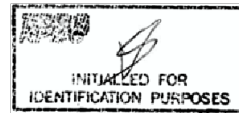
KPMG Auditores Independentes

CRC2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2





Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Omega Geração S.A, declara que:

Reviram, discutiram e concordam com as Opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia do período findo em 30.09.15.

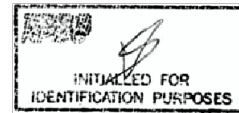
São Paulo 09 de novembro de 2015

Antonio Augusto de Torres Bastos Filho

Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira dos Santos

Diretor Financeiro



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Omega Geração S.A, declara que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia do período findo em 30.09.15; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia do período findo em 30.09.15.

São Paulo 09 de novembro de 2015.

Antonio Augusto de Torres Bastos Filho

Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira dos Santos

Diretor Financeiro